

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS NA VISÃO DO PROFESSOR: A CEBOLA DO CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM METODOLOGIAS DE APRENDIZAGEM ATIVA

Nome: Matheus Ribeiro de Souza¹, Azenaide Abreu Soares Vieira¹

¹Instituto Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica de Mato Grosso do Sul –Nova Andradina-IFMS

email estudante: matheus.ribeiro.tads@gmail.com

Resumo

O estudo apresenta as ferramentas digitais integradas à prática pedagógica por professores formadores durante o curso de formação de professores em Metodologias Ativas e analisa quais e como os recursos tecnológicos podem ser integrados às aulas. A pesquisa se justifica pela necessidade de desenhar abordagens metodológicas de integração de tecnologias como instrumento de mediação da aprendizagem ativa. Os pressupostos metodológicos adotados seguem o paradigma da pesquisa qualitativa, participativa, descritiva e explicativa. Como instrumento de coleta de dados foram utilizados o diário de bordo, planos de aula e questionário. O arcabouço teórico constituiu-se a partir do estudo das potencialidades dos recursos tecnológicos na promoção da aprendizagem ativa, como instrumento de demonstração de evidências de aprendizagem em currículos baseados na aprendizagem por projeto. Os participantes da pesquisa são professores formadores do IFMS e estudantes vinculados ao à pós-graduação em Docência e ao curso de extensão em Metodologias Ativas.

Palavras-chave: Tecnologia, Metodologia, Formação.

Introdução

A adoção de metodologias ativas tem provocado uma onda de perspectiva de mudanças nos currículos escolares. Buscando aplicar conceitos de metodologias de aprendizagem ativa relacionados à currículos organizados pela abordagem transdisciplinar, com foco em habilidades e competências, houve a criação do curso de extensão MAES Metodologias Ativas de Aprendizagem para o Estudante do Século XXI, ofertado pelo Instituto Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica de Mato Grosso do Sul, IFMS, *campus* Nova Andradina. Ao alinhar metodologias ativas à aprendizagem colaborativa compreende-se que há possibilidade de aplicação de tecnologias na educação para atingir, relatar e armazenar evidências dos objetivos atingidos dentro ou fora da sala de aula. Dentro desse contexto, o artigo visa apresentar e analisar, na visão dos professores-cursistas, as ferramentas utilizadas durante os cursos de formação continuada de professores do IFMS, *campus* Nova Andradina. Objetiva-se evidenciar como as ferramentas tecnológicas foram integradas na prática dos formadores a partir da adoção de estratégias ativas, evidenciando quais as potencialidades e

como os recursos tecnológicos podem ser integrados no arranjo didático do professor-cursista.

Metodologia

Primordialmente, houve a necessidade de observação acerca do desenvolvimento das aulas, seus marcos, atores e formas de avaliação. Uma vez compreendido, foram definidas quatro etapas de coletas de dados: 1) desenvolvimento de uma lista descritiva das ferramentas utilizadas; 2) construção e aplicação de questionário; 3) organização dos dados; 4) construção da cebola tecnológica do curso de extensão MAES. A cebola tecnológica apresenta de forma visual as ferramentas e como foram utilizadas durante o curso, e quem utilizou em arranjos pedagógicos (formador, cursistas ou ambos). Para isso, primeiramente, houve a necessidade de entender quais foram as ferramentas tecnológicas utilizadas em sala e suas especificidades. O próximo passo foi avaliar a utilização das ferramentas pelos professores-cursistas. Por fim, analisou-se a opinião dos cursistas sobre cada uma das ferramentas integradas às aulas

Resultados e Discussão

Concomitante ao desenvolvimento do MAES e do módulo II da pós-graduação, foi aplicado um questionário para verificar a potencialidade das ferramentas tecnológicas para os professores-cursistas. Os dados possibilitaram a criação de duas tabelas: tabela 1 que responde quais ferramentas apresentaram maior potencialidade; e tabela 2 que revela quais ferramentas os professores-cursistas utilizaram em suas aulas.

Tabela 1. Ferramentas com maior potencialidade de uso

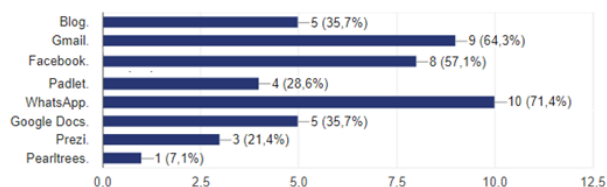
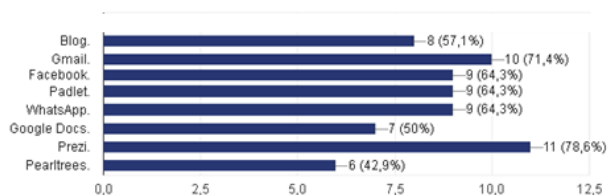


Tabela 2. Ferramentas utilizadas





O resultado possibilitou a criação da Cebola Tecnológica MAES, formada por três camadas: 1) ferramentas padrão, integradas pelos professores-formadores com a finalidade de criar portfólios colaborativos do material produzido, para interação, facilitar a comunicação e armazenar material de apoio; 2) ferramentas com potencialidade, utilizadas para construção de narrativas de aprendizagem, de fácil manuseio e com potencial de uso na Educação Básica.; 3) ferramentas piloto e em teste, que foram utilizadas durante os cursos de forma superficial.

Imagem 1. Cebola Tecnológica MAES



Considerações Finais

O artigo teve como objetivo apresentar quais foram as ferramentas digitais integradas à prática pedagógica por professores-formadores durante cursos de formação continuada de professores do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS, campus Nova Andradina e analisar a potencialidade dos recursos tecnológicos utilizados para os professores-cursistas. Os pressupostos metodológicos adotados foram norteados pelo paradigma da pesquisa qualitativa, participativa, descritiva e explicativa, com características ancoradas na pesquisa aplicada de caráter intervencionista. Como instrumentos de coleta de dados foram utilizados o diário de bordo, planos de aula dos professores-formadores e questionário. A revisão da literatura permitiu a compreensão da finalidade do uso de tecnologias em atividades escolares, tendo como foco principal a aprendizagem ativa, centrada no estudante. O estudo possibilitou apreender o impacto positivo que ferramentas de colaboração oferecem ao ensino a partir do uso de metodologias ativas, desde que objeto de conhecimento, objetivo de aprendizagem, metodologia, avaliação e ambientes de aprendizagem estejam bem

definidos. Ferramentas que fazem parte da cultura do professor-cursista seja para comunicação ou entretenimento, como o facebook e o WhatsApp, apresentaram maior potencialidade de uso na Educação Básica.

Agradecimentos

Gostaria de agradecer primeiramente ao CNPq pela bolsa e incentivo e, em segundo a minha orientadora que vêm me ensinando a ser um pesquisador e por me apoiar em todos os momentos e etapas do projeto, em terceiro a minha família pelo apoio.

Referências

- ANDERSON, L., KRATHWOHL, D. A. *Taxonomy for Learning, Teaching and Assessing: A Revision of Bloom's Taxonomy of Educational Objectives*. New York: Longman, 2001.
- BAARTMAN, L. K. J., BASTIAENS, T. J., KIRSCHNER, P. A., VAN DER VLEUTEN, C. P. M. Evaluation assessment quality in competence-based education: A qualitative comparison of two frameworks. *Educational Research Review*, v. 2, n. 2, 114-129, 2007.
- BARBOSA, E. F., MOURA, D. G. Metodologias ativas de aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica. *B. Tec. Senac*, Rio de Janeiro, v. 39, n.2, p.48-67, 2013.
- BIGGS, J. B. Assessing learning quality: Reconciling institutional, staff and educational demands. *Assessment & Evaluation in Higher Education*, v. 21, p. 5-15, 1996.
- DELORS, J. *Educação: um tesouro a descobrir*. 8. Ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC: UNESCO, 2003.
- DELORS, J. Os quatro pilares da educação. In: DELORS, Jacques et al. (Org.). *Educação: um tesouro a descobrir: Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI*. Brasília: UNESCO, 2010.
- FERRAZ, A. P. C. M., BELHOT, R.V. *Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais*. *Gest. Prod.*, São Carlos, v. 17, n. 2, p. 421-431, 2010.
- SIGALÈS, C. et al. (2009). *La Integración de Internet en la Educación Escolar Española*, Madrid, Ariel/Fundación Telefónica.
- PERRENOUD, P. *Construir as competências desde a escola*. Porto Alegre: ArtMed, 1999.
- PERRENOUD, P. *Dez novas competências para ensinar: convite à viagem*. Porto Alegre: ArtMed, 2000.
- PERRENOUD, P. *Ensinar: agir na urgência, decidir* PEDRÓ, F. (2010). *A necessidade de uma abordagem sistêmica*. In OCDE, *Inspirados pela tecnologia, norteados*

pela pedagogia. Uma abordagem sistêmica das inovações educacionais de base tecnológica, p. 11-20.

SAMPAIO, P, A, S, R. Avaliação do TPACK nas atividades do ensino e aprendizagem: um contributo para o estado da arte. 2012.

TITLE IN ENGLISH: Educational Technologies in the vision of teacher training course in active learning methodologies

Abstract: The study presents the digital tools integrated to the pedagogical practice by teacher educators during the course of teacher training in Active Methodologies and analyzes how and the technological resources can be integrated into the classes. The research is justified by the need to design methodological approaches for the integration of technologies as an instrument for the mediation of active learning. The methodological assumptions adopted follow the paradigm of qualitative, participatory, descriptive and explanatory research. The logbook, lesson plans and questionnaire were used as instrument of data collection. The theoretical framework was based on the study of the potential of technological resources in the promotion of active learning as an instrument for demonstrating learning evidences in curricula based on learning by project. The research participants are IFMS teacher trainers and students linked to the postgraduate degree in Teaching and the extension course in Active Methodologies.

Keywords: Technology, Methodology, Teacher Training

